

## **CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

JORDANA HERES DA COSTA<sup>1</sup>; JULIANA BORGES VICTORIA<sup>2</sup>; ISADORA DE RAMOS MENEZES WINKLER<sup>3</sup>; SIDNÉIA TESSMER CASARIN<sup>4</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [jordanaaheres@gmail.com](mailto:jordanaaheres@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [julianabvictoria@gmail.com](mailto:julianabvictoria@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [isadoramwinkler@gmail.com](mailto:isadoramwinkler@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [stcasarin@gmail.com](mailto:stcasarin@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A inserção do discente monitor nas atividades de ensino busca favorecer sua formação acadêmico-profissional, ao mesmo tempo em que contribui para a aprendizagem dos colegas. Por meio da monitoria, o estudante amplia conhecimentos, exercita habilidades pedagógicas e desenvolve maior autonomia, enquanto oferece suporte na compreensão de conteúdos e na prática de aptidões. Dessa forma, a monitoria se configura como estratégia que beneficia tanto o monitor quanto os demais discentes, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem no componente curricular em que está inserida.

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), ativo desde 2018 e regulamentado pela Resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018, do COCEPE, objetiva inserir o discente monitor nas atividades de ensino a fim de contribuir com sua formação, promovendo a articulação entre teoria e prática e a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, cabe destacar que a disciplina Unidade do Cuidado de Enfermagem VII: atenção básica e hospitalar nas áreas materno-infantil (UCE 7) possui o maior número de créditos do curso de Enfermagem da UFPEL. Nela, o discente, ao longo do sétimo semestre, desenvolve atividades teóricas e práticas em maternidade, pediatria e unidades básicas de saúde. O monitor, por sua vez, tem a oportunidade de auxiliar os estudantes nos diferentes campos e cenários voltados à saúde materno-infantil, contribuindo para um melhor aproveitamento da disciplina.

Assim, este trabalho objetiva descrever as experiências da monitora bolsista e das voluntárias da UCE 7 nos calendários acadêmicos da UFPEL de 2024.2 e 2025.1.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades foram desenvolvidas, pela monitora bolsista, no período de fevereiro a março de 2025, correspondendo ao semestre letivo de 2024.2 e de junho a agosto desse mesmo ano, correspondendo ao semestre letivo 2025.1, com carga horária de 20 horas semanais em ambos os períodos. Já as monitoras voluntárias foram incluídas em 2025.1, com carga horária de 8 horas semanais. A UCE 7 em 2024.2 teve 36 discentes matriculados e em 2025.1, 37.

As atividades desenvolvidas, ocorreram de forma presencial, nos laboratórios da Faculdade de Enfermagem, e remotamente, por meio de videochamadas via Google Meet, complementadas por suporte aos estudantes através do aplicativo WhatsApp. Além do atendimento direto aos discentes, a monitoria envolveu apoio

às atividades organizacionais do componente curricular, incluindo a impressão de materiais didáticos utilizados em aula e o envio de conteúdo para a plataforma e-aula.

Durante o semestre, foram realizadas monitorias coletivas e individuais, com ênfase no atendimento das demandas dos discentes relacionadas ao cenário de simulação. Este cenário, integrante do componente curricular UCE 7, caracteriza-se por integrar teoria e prática, expondo o estudante a um ambiente seguro para o desenvolvimento de competências clínicas (Sousa *et al.*, 2011).

Entre as temáticas abordadas, destacaram-se: consulta de pré-natal com realização do exame físico da gestante, interpretação de exames laboratoriais, acompanhamento do trabalho de parto, consulta puerperal, atendimento ao recém-nascido e execução de procedimentos invasivos em crianças. A monitoria acadêmica configura-se como estratégia pedagógica que possibilita ao discente revisar conteúdos, esclarecer dúvidas e consolidar a aprendizagem em um ambiente acolhedor, favorecido pela interação de aluno para aluno (Pinto *et al.*, 2024).

Entretanto, observou-se, durante as atividades, a baixa participação dos estudantes no encaminhamento de dúvidas durante as sessões, o que representa um desafio para o alcance pleno dos objetivos de aprendizagem. Fato esse que, causou estranheza das monitoras, contudo, é também apontado em publicação do ano de 2023 (Souza; Oliveira, 2023).

Para contornar essa limitação e otimizar o tempo das monitorias, foi proposto a utilização de questionários aplicados previamente às atividades, constituídos pelas temáticas das quais o aluno apresentava maior fragilidade. Os questionários foram elaborados com questões de múltipla escolha, semelhantes às provas dissertativas aplicadas na disciplina e tornaram-se instrumentos valiosos, possibilitando planejar intervenções focadas na necessidade do aluno.

Reconhecer o discente como protagonista do seu processo de aprendizagem alinhou-se com a metodologia ativa utilizada na Faculdade de Enfermagem. Nesse modelo, o estudante deixa a posição passiva e assume um papel ativo na construção do conhecimento, sendo incentivado a trazer dúvidas, compartilhar experiências e colaborar com seus pares (Ognibine; Krolow; Thumé, 2023).

Outra atividade que foi desenvolvida pela monitora bolsista foi a capacitação em Shantala, que é uma prática integrativa e complementar que consiste em uma técnica de massagem, na qual os pais ou cuidadores realizam uma sequência de movimentos suaves e ritmados em bebês e crianças. A técnica promove o fortalecimento do vínculo afetivo por meio do toque consciente, estimulação circulatória, relaxamento muscular, alívio de cólicas e melhora na qualidade do sono (Ministério da Saúde, 2022). A capacitação foi ofertada aos discentes matriculados na UCE 7 com o objetivo de formar multiplicadores da técnica, tendo em vista a atenção integral à saúde da criança.

Ao posicionar o aluno no centro do processo, a monitoria contribui não apenas para o aprimoramento técnico, mas também para o desenvolvimento de competências comunicativas, de resolução de problemas e de tomada de decisão, fundamentais para a formação integral do futuro profissional de enfermagem (Sousa *et al.*, 2011).

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência com a monitoria no componente Unidade do Cuidado de Enfermagem VII revelou-se uma oportunidade enriquecedora de aprimoramento

pessoal e profissional, proporcionando o fortalecimento do conhecimento e a consolidação da aprendizagem dos estudantes, sobretudo no contexto da simulação. Além disso, a vivência foi um exercício formativo fundamental, que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicativas e de liderança, competências essenciais para aqueles que desejam seguir a carreira docente.

A monitoria constitui um importante instrumento de apoio ao ensino e aprendizagem, além de suporte emocional aos discentes, o que ressalta a importância de sua promoção e incentivo contínuos.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Shantala**. Brasília, 07 nov 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/recursos-terapeuticos/shantala>

OGNIBINE, M. S.; KROLOW, L. M.; THUMÉ, M. S. Metodologias ativas: o protagonismo do discente no processo de aprendizagem. **Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão - XI Congresso de Ensino de Graduação**, 2024. Resumo. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2024. Disponível em <<https://wp.ufpel.edu.br/siiepe/siiepe-2024/>>. Acesso em: ago. 2025.

PINTO, V. L.; OLIVEIRA, A. J.; SANTOS, L. B.; QUINTELLA, B. L. B. Monitoria no Estágio em Clínica Integrada: uma experiência exitosa. *Revista*, v. 13, n. 2, p. 460–465, 2024. Disponível em <<https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/165>>. Acesso em: ago. 2025.

SOUSA, A. S.; JARDIM, V. M. DA R.; COIMBRA, V. C. C.; KANTORSKI, L. P.; DE OLIVEIRA, M. L. M.; FRANZMANN, U. T.; PINHEIRO, G. E. W. O projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. **Journal of Nursing and Health**, v. 1, n. 1, p. 164-176, 2011. Disponível em <<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3420/0>>. Acesso em: ago. 2025.

SOUZA, J. P. N.; OLIVEIRA, S. de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 4, p. e127, 2023. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/K7ZsS83KQLx6hZfZVXT4FMq/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. COCEPE. Resolução nº32, de 11 de outubro de 2018. **Aprova as Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPel**. Disponível em: <[https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI\\_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf)>. Acesso em agosto de 2025.